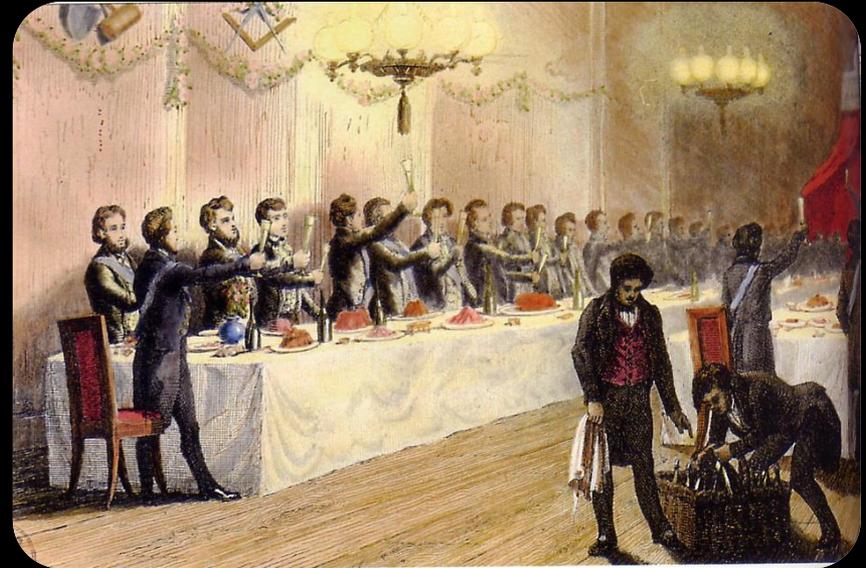


JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA

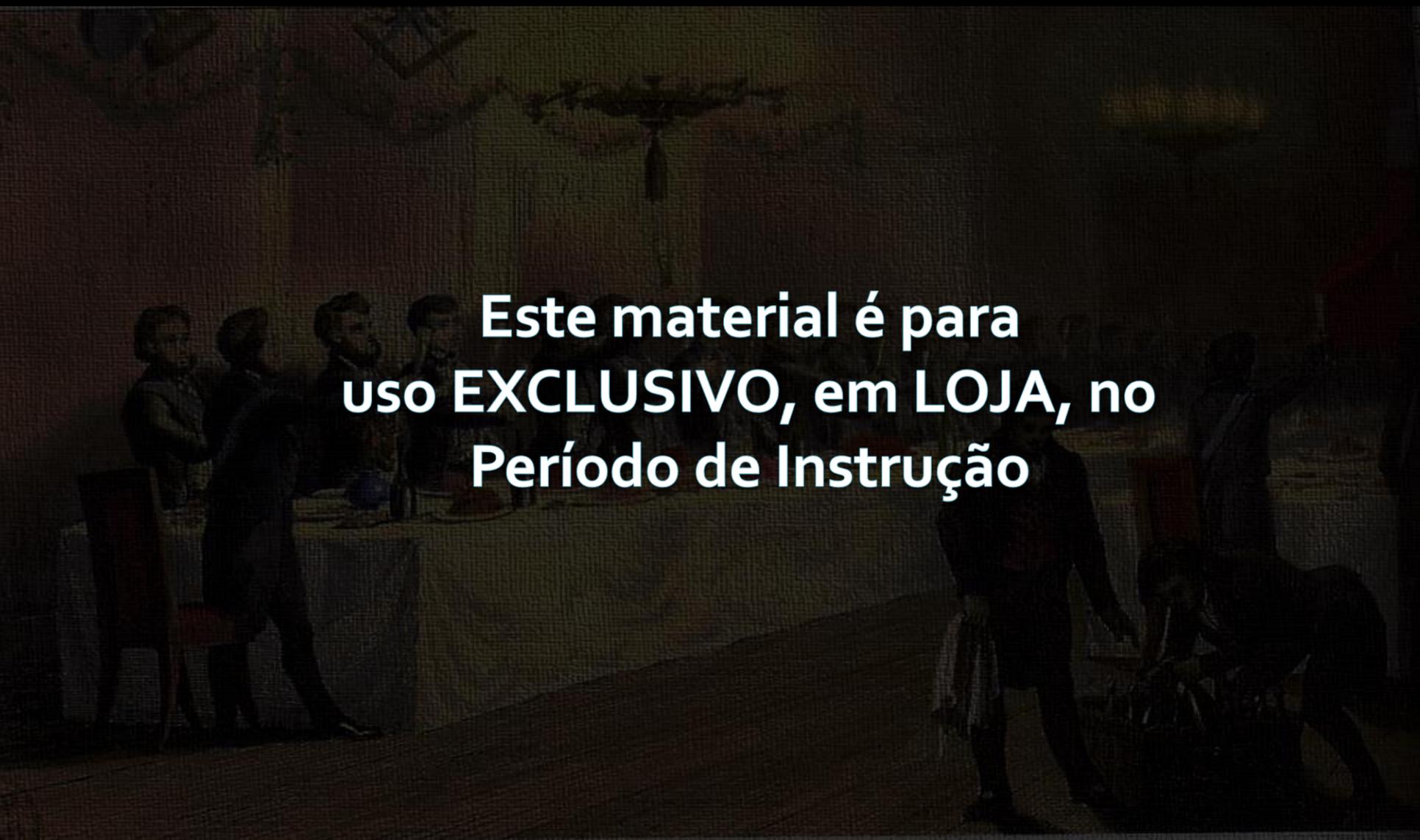


ELABORAÇÃO

Ivanor Gomes de Campos - M.:I.:

Docência Maçônica

**Este material é para
uso EXCLUSIVO, em LOJA, no
Período de Instrução**



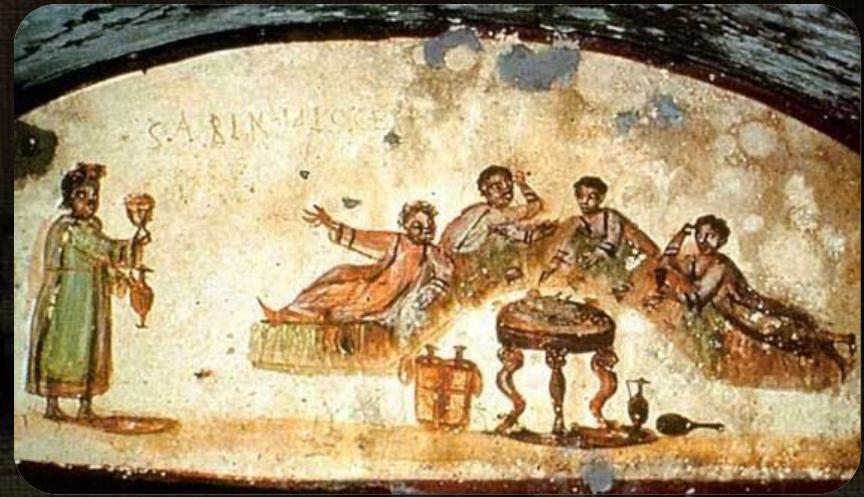
JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



PREAMBULO

Loja de Mesa ou de Banquete é a sessão ritualística em que os maçons se confraternizam em torno de uma mesa de refeições. É comumente chamada de banquete ritualístico, embora José Castellani considere que este termo é impróprio.



Os Maçons têm por tradição reunirem-se muitas vezes após os trabalhos para realização de um ágape – termo que designa o repasto dos primitivos cristãos. A palavra “banquete” surgiu desse hábito, “pois ela deriva do italiano ‘banqueto’, que era o banquinho em que os primeiros cristãos sentavam-se, durante as ceias comunitárias nas catacumbas, onde se escondiam”.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Joaquim Gervásio de Figueiredo diz que o banquete é uma festividade maçônica realizada em Loja ou Oficina de Banquete, em grau de Aprendiz, para que dele possam participar todos os maçons. Ele afirma, ainda, que "embora seja uma tradição muito antiga, as primeiras regras normativas dessa cerimônia datam de 1721 e referiam-se aos banquetes anuais realizados no dia de São João Batista, por motivo da eleição do Grão-Mestre da Grande Loja de Inglaterra..."



Quanto aos ágapes o mesmo autor assim se expressa, in verbis: "ÁGAPES (gr.). Refeição em que os cristãos primitivos se reuniam para comemorar a última ceia de Jesus Cristo com seus discípulos, e davam-se mutuamente o ósculo de paz e fraternidade. Estava associada à Eucaristia. Ambas essas cerimônias foram depois separadas, e por último os ágapes foram suprimidos pela Igreja, alegando prática de abusos. A Maçonaria o conserva nos graus capitulares."

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Rizzardo da Camino , em síntese, assim se manifesta sobre o banquete: A Maçonaria moderna (1723) elegia os seus dirigentes por ocasião das reuniões convocadas para o banquete, tendo sido sempre ao redor de uma mesa que se tomavam as decisões importantes e como exemplo cita a Ceia do Senhor e a dos Cavaleiros da Távola Redonda.

Segundo este autor, o vocábulo banquete está em desuso entre nós, tendo sido substituído pela palavra "ágape", como, por exemplo, ocorre após as Iniciações, quando deve haver uma confraternização festiva e essa abrange o comer e o beber com moderação. Diz ainda que "a origem da palavra é simplória; como para tomar um lugar na mesa, com comodidade é preciso sentar-se, isso era feito nos 'bancos', de onde derivou a palavra Banquete".

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Quanto ao ágape, assim se expressa o autor: "ÁGAPE – De origem grega, significando, amor; termo usado nos tempos do cristianismo primitivo; reunião para refeições entre os que se amam. Nessas refeições, e o exemplo marcante foi a Santa Ceia, os Discípulos reuniram-se com o Mestre para comer o cordeiro pascal, com pão e vinho; o significado de hoje seria a comunhão litúrgica. Ágape, com acentuação proparoxítone, é o termo usado em maçonaria para as reuniões de refeição; no Grau 18, o de Príncipe Rosa Cruz, os trabalhos são conclusos com esse Ágape."

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



INTRODUÇÃO

Como visto, ágape era uma refeição que os antigos (primitivos) cristãos faziam em comum. Eles se reuniam em torno de uma mesa disposta em formato de ferradura, pois para eles esta disposição transmitia a ideia de imagem do céu em suas épocas solares.



Assim, a reunião de mesa tinha o cunho ritualístico religioso. Era o Kidush.

O Kidush (da raiz hebraica kodesh = sagrado) significa “santificação, sagração” e era realizado na véspera de uma festa religiosa, ou na véspera do shabat (sábado), para realçar a santificação do dia. A última ceia de Jesus com os apóstolos foi um Kidush, que precedeu à Pêssach (Páscoa).

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



A realização de Kidush, muito comum entre os essênios, deu origem à eucaristia, haja vista que a Igreja herdou muitas das práticas hebraico judaicas. Assim, a Liturgia Eucarística da Missa é uma das partes em que a influência hebraica mais se manifesta. A Oração Eucarística é considerada o ponto central da ação de graças e consagração em que se revive a última Ceia de Jesus, quando, lançando as bênçãos sobre o pão e o vinho, ele os distribuiu entre os convivas; depois da devida preparação, realiza-se a Comunhão entre os fiéis, que se reveste do recebimento do corpo e do sangue do Cristo, como alimento espiritual.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Também, entre os demais povos da antiguidade, os banquetes eram frequentes. Qualquer evento extraordinário se transformava em motivação para que uma família, uma associação ou um grupo social se reunisse, para comemorar ao redor de uma mesa.



Além dos hebreus, que demonstravam particular prazer com suas festividades, os egípcios e os gregos as celebravam, com singular recolhimento de convidar os deuses para os seus banquetes sagrados. De igual forma, os romanos não se esqueciam de convidar os Deuses festins, colocando-os em leitos que circundavam as mesas guarnecidas com iguarias.

Os Maçons, co-participando dos banquetes primitivos, mantiveram as tradições antigas, realizando um belo culto ao simbolismo em seus dias festivos.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Segundo Castellani , “por herança recebida dos membros das organizações de ofício, que, tradicionalmente, costumavam comemorar os solstícios, essa prática chegou à Maçonaria moderna, mas já temperada pela influência da Igreja sobre as corporações operativas. Como as datas dos solstícios são, aproximadamente, 22 de junho e 22 de dezembro, muito próximas das datas comemorativas de São João Batista 10 - 24 de junho - e de São João Evangelista 11 - 27 de dezembro - elas acabaram por se confundir com estas, entre os operativos, chegando a atualidade.

Hoje a posse dos Grão-Mestres das Obediências e dos Veneráveis Mestres das Lojas realiza-se a 24 de junho, ou em data bem próxima; e não se pode esquecer que a primeira obediência Maçônica do mundo, a Premier Grand Lodge, foi fundada em 1717, em Londres, no dia de São João Batista”.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Há que ser feito um registro, ainda que não diretamente vinculado ao tema, mas para que possa ter uma visão ampla, e não estreita, do assunto envolvendo a Loja de Mesa ou Banquete Ritualístico.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



St. Mary's Chapell Lodge (Loja da Capela de Santa Maria), em Edimburgo, na Escócia.

A Maçonaria da atualidade, denominada como especulativa, deveria, na verdade, ser conhecida como **Maçonaria dos Aceitos**, haja vista que a forma atual da instituição maçônica somente se iniciaria no final do século XVI, quando foi aceito o primeiro homem não ligado à arte de construir, em 1600, na "St. Mary's Chapell Lodge" (Loja da Capela de Santa Maria), em Edimburgo, na Escócia.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Desde então, as organizações operativas, devido ao declínio da arquitetura gótica, para sobreviver passaram a admitir homens não ligados à arte, em geral pessoas de destaque na sociedade, os quais passaram a ser denominados de Maçons Aceitos.

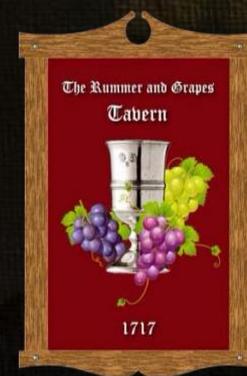
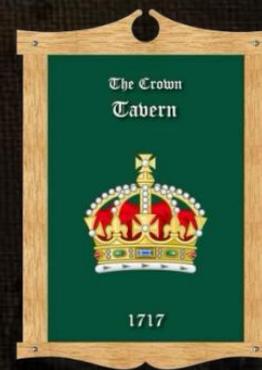
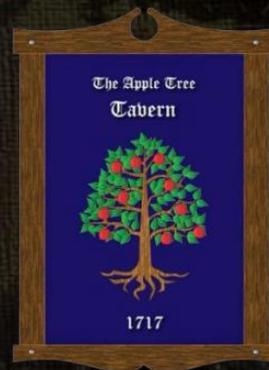
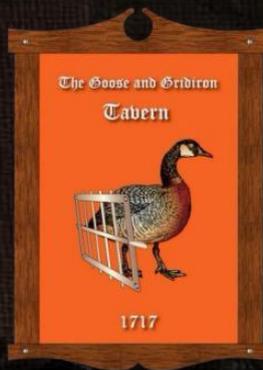
Este processo de aceitação progrediu com tal velocidade que ao final do século XVII o contingente de aceitos superava, largamente, o de operativos, propiciando a criação da primeira Obediência Maçônica da história, a Premier Grand Lodge, de Londres, no início do século XVIII, precisamente no dia 24 de junho de 1717.



Primeira Grande Loja da Inglaterra

JANTAR RITUALÍSTICO

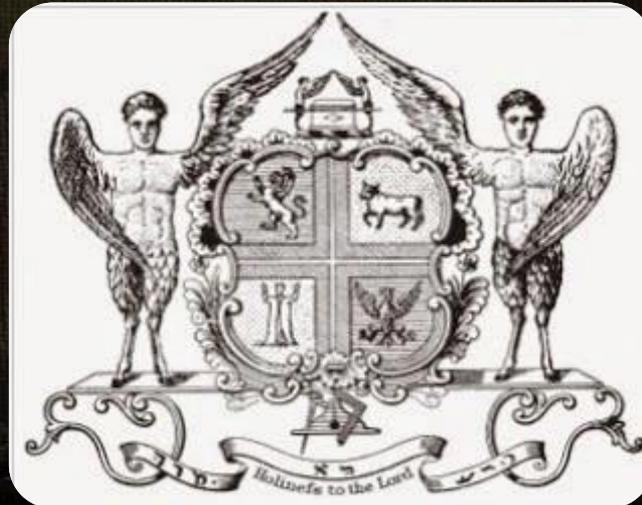
LOJA DE MESA



A Premier Grand Lodge foi fundada por quatro Lojas de Londres, na taberna o "Ganso e a Grelha" (The Goose and Gridiron), ou de São Paulo (alusivo à igreja de São Paulo, onde também se reunia); "A Macieira" (The Apple Tree), "A Coroa" (The Crown) e o "Copázio e as Uvas" (The Rummer and Grappes). Mas esta novidade (sistema obediencial) não foi bem aceita pelos demais Maçons ingleses, das Lojas livres, os quais criticavam, entre outras coisas, a descristianização dos Rituais, passando a tratar os membros da Grande Loja como "modernos".

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Grande Loja dos Antigos

A 17 de julho de 1751, para combater os “Maçons Modernos”, uma assembleia de Maçons declarava a intenção de reviver a Antiga Arte Real, segundo os verdadeiros princípios maçônicos. Na sequência foi instalada uma outra Grande Loja denominada de Grande Loja dos “Antigos”, formada, em sua maioria, por Maçons Irlandeses, residentes em Londres.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Grande Loja Unida da Inglaterra

Em 27 de dezembro de 1813, ou seja, mais de sessenta anos depois, foi consumada a união das duas Obediências Maçônicas, da qual resultou a United Grand Lodge of England (Grande Loja Unida da Inglaterra).

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Daí, então, a adoção pela Maçonaria das datas de 24 de junho e 27 de dezembro e, provavelmente, por consequência, os dois São João – o Batista e o Evangelista – terem se tornado os padroeiros das Lojas de aceites, de diversos Ritos até a atualidade.

PADROEIROS DA MAÇONARIA

JOÃO EVANGELISTA, o Apóstolo e Evangelizador



JOÃO BATISTA, o Precursor



Apesar de Castellani dizer que “essas Lojas são chamadas de São João, provavelmente em decorrência do título que as corporações de construtores tinham, na Idade Média: Confraternidades de São João”.

O que é de conhecimento geral é que as festas de São João Batista, a 24 de junho – solstício de inverno, em nosso hemisfério – e de São João Evangelista – solstício de verão, em nosso hemisfério – são celebradas pelos Maçons com Sessões Especiais.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



LOJA DE MESA

Passemos, então, ao conjunto de procedimentos que são utilizados no decorrer de uma Loja de Mesa ou, como coloquialmente vem sendo denominado, de um Banquete Ritualístico.

O que é um Banquete Ritualístico? É a sessão ritualística em que os maçons se confraternizam em torno de uma mesa de refeições.



JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



De maneira geral, o Banquete Ritualístico deve ser realizado nos edifícios maçônicos, em salas apropriadas. Pode, todavia, ter lugar em qualquer outro edifício, contanto que tudo esteja disposto de maneira que, de fora, nada se possa ver e ouvir; isso significa que o Banquete Ritualístico deve estar a coberto dos olhos profanos, já que se trata de uma sessão ritualística.

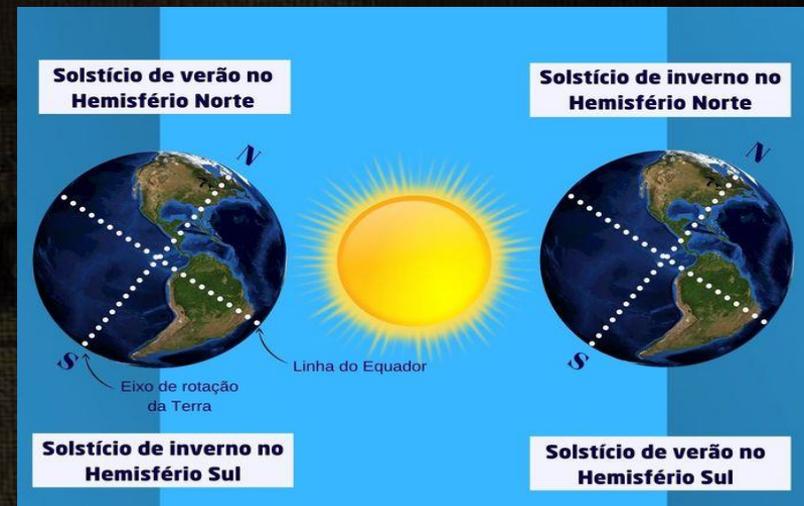
JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Como dito, o Banquete Ritualístico, antigo costume maçônico, deveria ser realizado pelo menos uma vez por ano, de preferência no solstício de inverno (no hemisfério Sul), ou de verão (no hemisfério Norte).

Os solstícios ocorrem quando o Sol atinge sua posição mais afastada do equador terrestre: para o hemisfério sul, o solstício de verão (21 ~ 27 de dezembro) ocorre quando o Sol atinge sua posição mais austral (meridional, sul), enquanto o solstício de inverno (21 ~ 24 de junho) ocorre quando o Sol atinge sua posição mais boreal (setentrional, norte).



O Banquete Ritualístico também pode ser realizado no solstício de inverno no hemisfério norte, 21 de dezembro, ou a 27 de dezembro, em homenagem a São João, o Evangelista.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



Tudo o que é usado no Banquete Ritualístico tem um nome simbólico, ligado à arte de construir, aos materiais de construção e aos instrumentos necessários ao trabalho de edificação, são seguintes os nomes simbólicos:

Areia amarela: a pimenta do reino

Areia branca: o sal

Armas ou Canhões: os copos

Alinhar: colocar os copos em linha

Bandejas: as travessas

Bandeiras: os guardanapos

Bandeira grande: a toalha de mesa

Barricas: as garrafas

Betume: manjares

Carregar: colocar líquido no copo

Demolir os materiais: comer

Espadas ou Alfarnjes: as facas

Fazer fogo: beber

Materiais: as iguarias servidas na Loja de Mesa

Oficina: mesa de comida

Pedra Bruta: pão

Picaretas: os garfos

Pólvora amarela: a cerveja

Pólvora forte: o vinho ou o licor

Pólvora fraca: a água

Pólvora preta: o café

Telhas: os pratos

Trolhas: colheres

Véu: toalhas



Canhão

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



A mesa do banquete é disposta em forma de ferradura, com as extremidades correspondentes ao Ocidente e a cabeceira (mesa de honra) ao Oriente. O Venerável Mestre ocupa o centro da parte da mesa que constitui o Oriente, tendo, à sua esquerda, os Mestres Instalados e, se for o caso, o Venerável de Honra, e, à sua direita, as Dignidades do Simbolismo, presentes à sessão. Os demais Oficiais e Dignidades, colocam-se como em Loja.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



DISTRIBUIÇÃO DA MESA

VEN.: MESTRE - no centro da cabeceira da mesa.

PRIMEIRO VIG.: - na extremidade Norte.

SEGUNDO VIG.: - na extremidade Sul.

IIR.: - ocuparão o lado externo da mesa.

(À direita e à esquerda do Ven.'. ficam as maiores autoridades presentes).

ORADOR - senta-se no Norte, equidistante do V.: M.: e do 1° Vig:..

SECRETÁRIO - senta-se no Sul, equidistante do V.: M.: e do 2° Vig:..

MESTRE DE BANQUETE - senta-se na parte interna da mesa, defronte ao V.: M.:, para executar suas ordens.

COBRIDOR - senta-se próximo ao 2° Vig:., do lado interno da mesa.

MESTRE DE CERIMÔNIAS - senta-se no Norte, do lado interno da mesa.

(Se a mesa não comportar todos os Iir.: na parte externa, os excedentes poderão sentar-se no lado interno, equidistantes e distribuídos a partir dos VVig.'.).

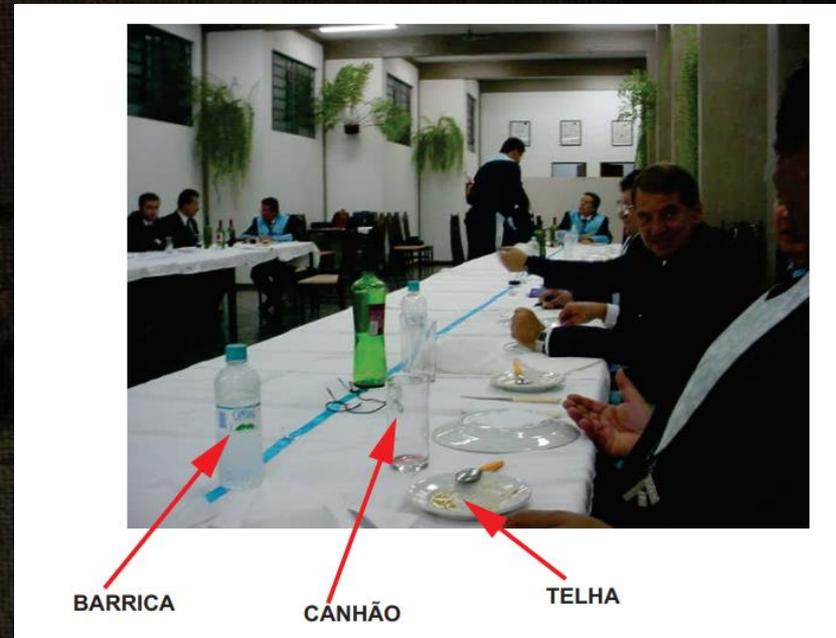
JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



PREPARAÇÃO DOS BRINDES E LOCAIS DOS CANHÕES E BARRICAS

Neste momento, os Iir.'. pegam as barricas e cada um põe no canhão a quantidade de pólvora vermelha que quiser, e os que, por hábito, usam de pólvora branca, não devem constranger-se em usa-la. Escusado é dizer que, enquanto os trabalhos estão em vigor reine o maior silêncio e fica suspensa a mastigação.



Logo que cada Ir.'. houver carregado o seu canhão, coloca-o um pouco a direita da telha, na distância da borda da mesa, alinhando também as barricas, numa segunda linha mais avançada. (linha azul)

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



SAUDAÇÕES OU BRINDES



(Há, em todos os banquetes ritualísticos, sete brindes obrigatórios, que são os seguintes):

Primeiro - Ao chefe da Nação e à sua família;

Segundo - Ao Grande Oriente de Minas Gerais, a seu Grão-Mestre e à sua família;

Terceiro - Ao Ven.: Mestre da Loj.:;

Quarto - Aos Ir.: VVig.: da Loj.:;

Quinto - Aos Irmãos Visitantes e LLoj.: Co-Irmãos;

Sexto - Aos Oficiais, aos demais Membros da Loj.: e aos novos Iniciados;

Sétimo - A todos os Maçons espalhados pelo Universo.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



INSTRUÇÕES RITUALÍSTICAS

FICAR Á ORDEM de MESA

Sentado, o Irmão põe a mão direita á ordem com sinal de Aprendiz e coloca a mão esquerda aberta sobre a mesa, tendo os quatro dedos unidos e estendidos para a frente e o polegar em esquadro ao longo da beira da mesa.



EM PÉ e Á ORDEM de MESA

Com a espada (**faca**) na mão esquerda, bandeira (**guardanapo**) no ante-braço esquerdo e com a mão direita fica-se á ORDEM DE MESA (sinal de aprendiz).

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



INSTRUÇÕES RITUALÍSTICAS

Quando o Venerável Mestre disser: **"pela saudação, pela bateria e pela aclamação"** a resposta será sempre **"Viva o Brasil"**.



Em todas as saudações, o Venerável Mestre pronunciará palavras tais como: **Viva o Brasil – Bom fogo – O mais vivo de todos os fogos**. A cada afirmação desta, os irmãos responderão sempre com a exclamação em voz alta : **"fogo"**. Em seguida toma-se um gole de vinho.

Procedimento com a arma (copo) na mão

Os irmãos devem lembrar-se que os copos deverão estar com o vinho suficiente apenas para três goles de saudação. Todas as saudações terão três ou mais **"saúdes"**.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



INSTRUÇÕES RITUALÍSTICAS

Ilustrações da GRAN LOGIA SIMBÓLICA ESPAÑOLA RITO ESCOCÉS ANTIGUO Y ACEPTADO A. L. G. D. G. A. D. U. - L. I. F. CEREMONIAL MASÓNICO - 6016 v. L. (Grande Loja Simbólica Espanhola Rito Escocês Antigo e Aceito A La Gloria Del Gran Arquitecto Del Universo - Libertad Igualdad Fraternidad Ceremonial Masónico - 6016 Verdadera Luz

LOS BRINDIS



MANO DERECHA A LAS ARMAS



ARRIBA LOS CAÑONES



APUNTEN



FUEGO



BUEN FUEGO



EL MÁS VIVO DE LOS FUEGOS



ARMAS AL FRENTE



SALUDEN: UNO,



DOS,



TRES,



CUATRO



DESCANSEN ARMAS: UNO,



DOS,



TRES

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



INSTRUÇÕES RITUALÍSTICAS

Armas na mão, em frente

Traz-se o copo á frente na altura do queixo.

Armas em descanso

Leva-se a arma (copo) ao lado esquerdo do peito, á altura do coração, depois ao direito, depois em frente, repetindo-se este movimento por três vezes e a cada vez, os irmãos exclamarão em voz alta : **"Um, Dois, Três"**. Depois descansam o copo sobre a mesa com uma batida surda e todos ao mesmo tempo.

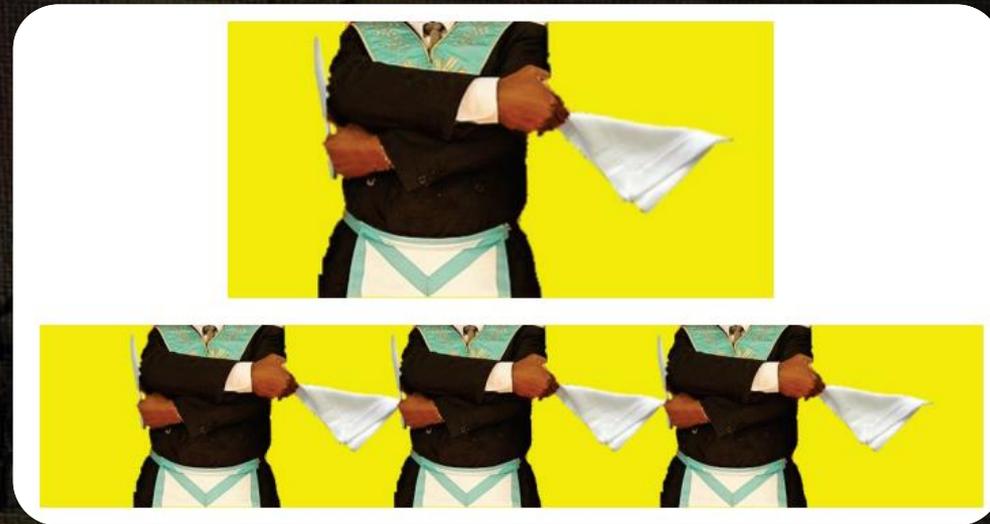


JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



CADEIA DE UNIÃO



- com a m.'. d.'. segura uma ponta da bandeira pequena que é segurada na outra extremidade pela m.'. e.'. do Ir.'. da esquerda;
- com a m.'. e.'. segura também o alfanje e a ponta da bandeira pequena do Ir.'. da direita;
- o braço direito fica sempre sobre o esquerdo.

JANTAR RITUALÍSTICO

LOJA DE MESA



FIM



ELABORAÇÃO

Ivanor Gomes de Campos - M.:I.:
Novembro / 2021

BIBLIOGRAFIA

Rituais para Sessões Magnas Públicas e Fechadas REAA – Edição 2013 -
Grande Oriente de Minas Gerais
Leandro Siqueira – Agosto 2015, Loja Plácido de Castro – Santa Cruz do Sul
lr.'. José Castellani do livro Dicionário de Termos Maçônicos
Marcos A. P. Noronha V.: M.: da Loja Universitária Ordem, Luz e Amor nº 3848
Diversos sites